

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST

BRUNNA SCHNAIDER MONTEIRO

**UNIDADE DE PRONTO  
ATENTIMENTO – 24h**

LAGES

2017

BRUNNA SCHNAIDER MONTEIRO

**UNIDADE DE PRONTO**

**ATENDIMENTO – UPA 24h**

Trabalho apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Unifacvest, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientadora: Arq. Tais Trevisan

LAGES

2017

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

BRUNNA SCHNAIDER MONTEIRO

### **UNIDADE DE PRONTO**

#### **ATENDIMENTO – UPA 24h**

Trabalho apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Unifacvest, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, pela seguinte banca examinadora:

---

**Professora Tais Trevisan**

Presidente da Banca – Orientadora

---

**Professor Altair Báu**

Coorientador

---

**Professora Caroline Ramella**

Convidada

LAGES

2017

Aos nossos pais, esposo e filho e familiares, que foram grandes incentivadores e que sempre acreditaram nos nossos sonhos.

## **AGRADECIMENTOS**

Meus sinceros agradecimentos

Primeiramente a Deus, por me permitir poder realizar esse sonho.

Ao meu coorientador Professor Altair Báu, por todos os assessoramentos, conselhos, pela disposição e pela presteza sempre demonstrada. E principalmente pelo entusiasmo em relação ao tema proposto.

A minha mãe Jane pelo carinho, amor, dedicação, companheirismo meu verdadeiro exemplo de vida.

Ao meu pai Adilson pelo carinho, amor, paciência e compreensão.

Ao meu esposo Maicon e filho Benjamin, principalmente pela compreensão nos momentos de ausência, paciência nos momentos de crise, pelas palavras de apoio e pelo carinho demonstrado.

Aos demais colegas e professores que de alguma forma contribuíram para a execução deste trabalho.

“De um traço nasce a arquitetura. E quando ele é bonito e cria surpresa, ela pode atingir, sendo bem conduzida, o nível superior de uma obra de arte”.

*Oscar Niemeyer*

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo projetar um equipamento de Saúde, (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24h), a ser implantado no estado de Santa Catarina, na cidade de Lages, no bairro Guarujá e principalmente aos acessos da cidade. A falta desse tipo de equipamento na cidade e pelo seu crescimento com o passar dos anos, terá como objetivo proporcionar agilidade no atendimento da população Lageano e seu entorno. Para o Partido Geral, foram realizadas pesquisas bibliográficas, para maior entendimento da UPA – 24h análise de, referencia programáticas para poder gerar um melhor programa de necessidade que serão desenvolvidas no projeto arquitetônico.

Palavras-Chaves: Unidade de pronto atendimento; partido geral; UPA-24h; programa de necessidade e projeto arquitetônico.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - ESQUEMA DO LUGAR .....	16
Figura 2 - ACESSOS PARA A CIDADE .....	17
Figura 3 - PONTO DE CHEGADA PELO AEROPORTO E BR .....	18
Figura 4 - RELAÇÃO DAS VIAS .....	19
Figura 5 - RELAÇÃO TERRENO E ENTORNO .....	20
Figura 6 - GRAFICO DESMOSTRATIVO DE ACIDENTES NA BR 282 E 116.....	21
Figura 7 - IMAGEM DO TERRENO.....	22
Figura 8 - FLUXO E CHEGADA À EDIFICAÇÃO.....	23
Figura 9 - CONDICIONATES DO SOL E VENTOS.....	25
Figura 10 – TOPOGRAFIA.....	25
Figura 11 - UPA DE LAGES.....	31
Figura 12 - UPA DE BALNEÁRIO .....	33
Figura 13 - UPA DE ITAJAÍ .....	34
Figura 14 - UPA DE CAMPO LARGO .....	35
Figura 15 - RELAÇÃO COM O ENTORNO .....	37
Figura 16- TENSÕES INCIDENTES NO TERRENO .....	38
Figura 17 - PROPOSTA DE ZONEAMENTO .....	39
Figura 18 - HOSPITAIS UNIMED DE SAO PAULO .....	42
Figura 19 - Balneário.....	42
Figura 20 - UPA DO PARANÁ.....	43
Figura 21 - Hospitais de Curitiba .....	43
Figura 22 - FACHADA DA VOLUMETRIA DA FRENTE .....	44
Figura 23 - FACHADA DA VOLUMETRIA DA LATERAL DIREITA.....	45
Figura 24 - FACHADA DA VOLUMETRIA DA LATERAL ESQUERDA.....	45
Figura 25 - FACHADA DA VOLUMETRIA DO FUNDO.....	46
Figura 26 - TIRA DE CORES .....	46
Figura 27 - ENTRADA DA AMBULANCIA.....	47
Figura 28 - ENTRADA DE PACIENTES.....	48
Figura 29 - EDIFICAÇÃO INTEIRA .....	49
Figura 30 - PLACAS CIMENTICIAS INDUSTRIALIZADOS .....	50
Figura 31 - VIDROS E BRISES.....	50
Figura 32 - PASTILHAS .....	51

Figura 33 - VISTA DA DIREITA.....	53
Figura 34 - VISTA DO ESTACIONAMENRO .....	54
Figura 35 - VISTA DA FRENTE .....	55
Figura 36 - VISTA DA ESQUERDA.....	56
Figura 37 – PERPQUITIVA .....	57

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - PLANO DIRETOR.....	26
-------------------------------	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

SC – Santa Catarina

PN – Programa de Necessidade

PG – Partido Geral

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	12
2 OBJETIVOS .....	13
3 JUSTIFICATIVA .....	14
4 ANÁLISE DO LUGAR .....	15
4.1 LOCAL.....	19
5 DADOS DE ACIDENTES NAS BR DO PLANALTO SERRANO.....	21
6 TERRENO.....	22
7 O PROGRAMA.....	27
8 PROJETO REFERENCIAIS .....	30
8.1 UPA NÃO FINALIZADA DE LAGES .....	30
8.2 UPA DE BALNEÁRIO DE PRAIA GRANDE .....	32
9 PROPOSTA .....	36
10 ASPECTOS FORMAIS.....	41
11 MANIPULAÇÃO DA FORMA .....	44
12 PSICOLOGIA DAS CORES .....	46
13 MATERIAIS UTILIZADOS .....	49
14 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA.....	52
15 SOBRE A UPA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.....	58
16 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS .....	62

## 1 INTRODUÇÃO



A opção por desenvolver uma proposta arquitetônica na Saúde relacionada a uma UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA – 24h), em que na cidade de Lages só tem um equipamento de pronto atendimento 24h, mas a sua localização não é acessível para a população que mora, mas distantes do centro, assim a escolha de projetar um equipamento de grande porte em um local de crescimento da cidade, para a população Lageana e seu entorno.

A UPA não é apenas um equipamento, mas sim um local de procedimento para as pessoas que o procuram, como descreve o ministério da saúde.

“A criação das Unidades de Pronto Atendimento foi uma ação de grande importância para ajudar no bom funcionamento das Upas tendo em vista que elas são a porta de entrada preferencial do Sistema. O objetivo do governo federal é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para os hospitais.”

As demandas pelos serviços de urgência e emergência são crescentes, seja em função da mudança do perfil demográfico, seja em função do crescimento das aglomerações urbanas e o consequente aumento dos casos de violência urbana e acidentes de trânsito. As Unidades de Pronto Atendimento constituem parte importante da estrutura de urgência e emergência, pois tem a função de reduzir o tempo do primeiro socorro aos pacientes e ainda desafogar os hospitais por meio da resolução de situações de baixa e média complexidade.

O desenvolvimento do trabalho está estruturado em informação da cidade de Lages, análise de referências programáticas que vão dar embasamento na implantação da proposta, um partido geral – PG e por fim a considerações finais.

## 2 OBJETIVOS

Propor um partido geral – PG, que em sua edificação seja diferenciada e ao mesmo tempo traga um ar de conforto para as pessoas que ao procuram.

Sendo proposto na cidade de Lages (SC) próximo aos acessos, e em um local de crescimento da população. Assim podendo fazer uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, tendo como objetivo o desaforamento do Pronto Atendimento (PA) e dos Hospitais da cidade e podendo atender as regiões vizinhas.

### 3 JUSTIFICATIVA



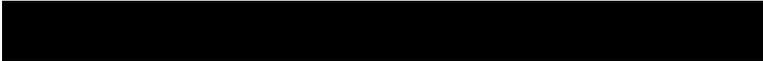
O motivo da escolha do tema a falta desse tipo de equipamento na cidade de Lages e para as regiões vizinhas que abrange o seu entorno.

O projeto terra como função o desaforamento no Pronto Atendimento – PA e nos Hospitais e pode estar localizado em um bairro de crescimento da população e aos acessos da cidade.

O atendimento será os bairros de Lages e cidades vizinhas que abrange o planalto serrano de SC, e o publico alvo serra, crianças, jovens, adultos e idosos.

O motivo da escolha do terreno e que os equipamentos de saúde estão localizados no centro da cidade, a necessidade desse equipamento no local escolhido e por sua distancia ao atendimento, e sim implantar o equipamento em um local de abrangência de crescimento da população.

## 4 ANÁLISE DO LUGAR



Neste capítulo serão apresentados os critérios utilizados para a escolha do terreno, além de caracterizá-lo seu entorno, topografia, estrutura viária e condicionante física e urbanística. O terreno está localizado no estado de Santa Catarina, na cidade de Lages, próximos aos acessos e em um bairro de crescimento.

O município de Lages é cortado por três (3) rodovias federais e estaduais:

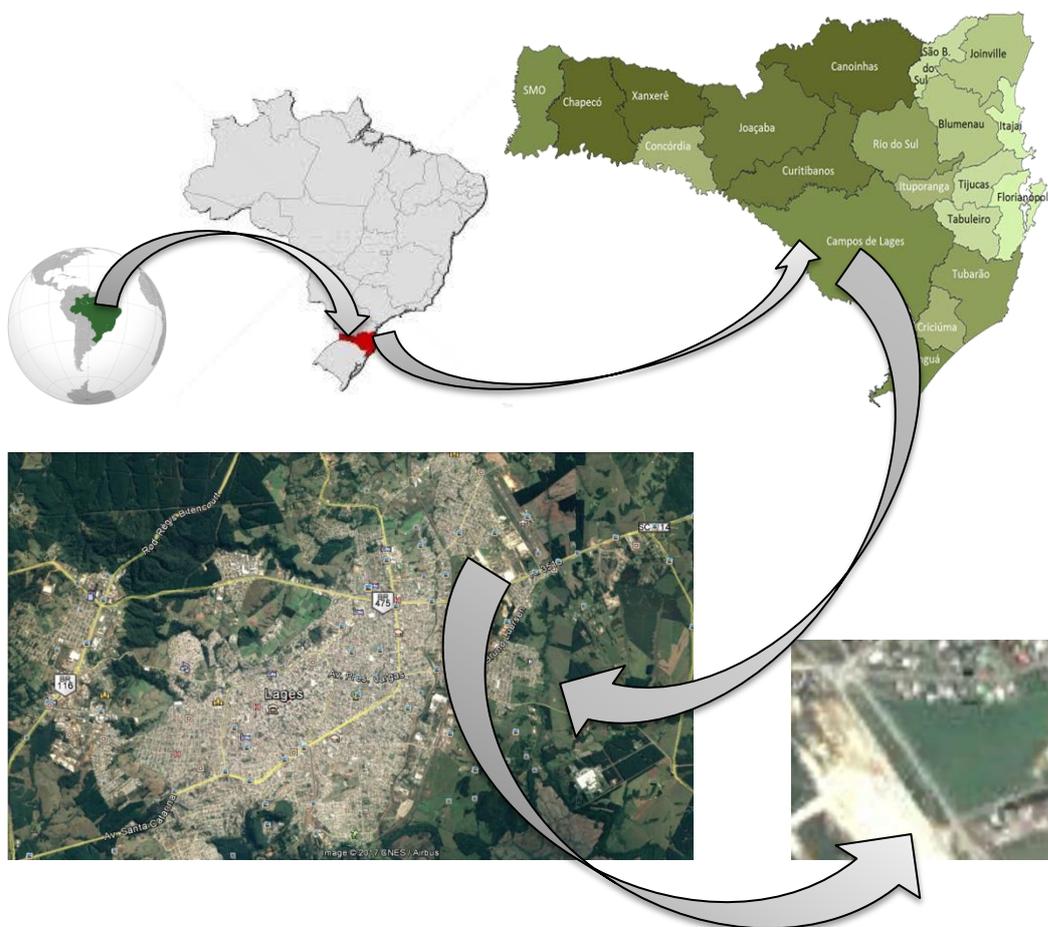
BR 282 - corta o município de leste a oeste, ligando a cidade à Florianópolis e ao oeste do estado. No trecho que cruza o perímetro urbano, recebeu grandes intervenções recentemente, onde ganharam vias marginais, duplicação, viadutos e trevos, em uma extensão total de 6 km, visando dar maior segurança e modernidade aos usuários.

BR 116 - corta o município de norte a sul, ligando a cidade à Curitiba e Porto Alegre. Cruza a cidade na região chamada "Cidade Alta", e é muito utilizada por indústrias localizadas nas proximidades da rodovia para escoar suas produções.

SC 114 (antiga SC 438) - liga o município à cidade de São Joaquim. A rodovia encontra-se em péssimo estado de conservação.

SC 114 (antiga SC 425) - liga o município à BR 470, cruzando a cidade de Otacílio Costa. É utilizada como via alternativa de ligação com o litoral catarinense, e também liga às cidades como Blumenau, Itajaí e Joinville (FIGURA 1).

Figura 1 - ESQUEMA DO LUGAR

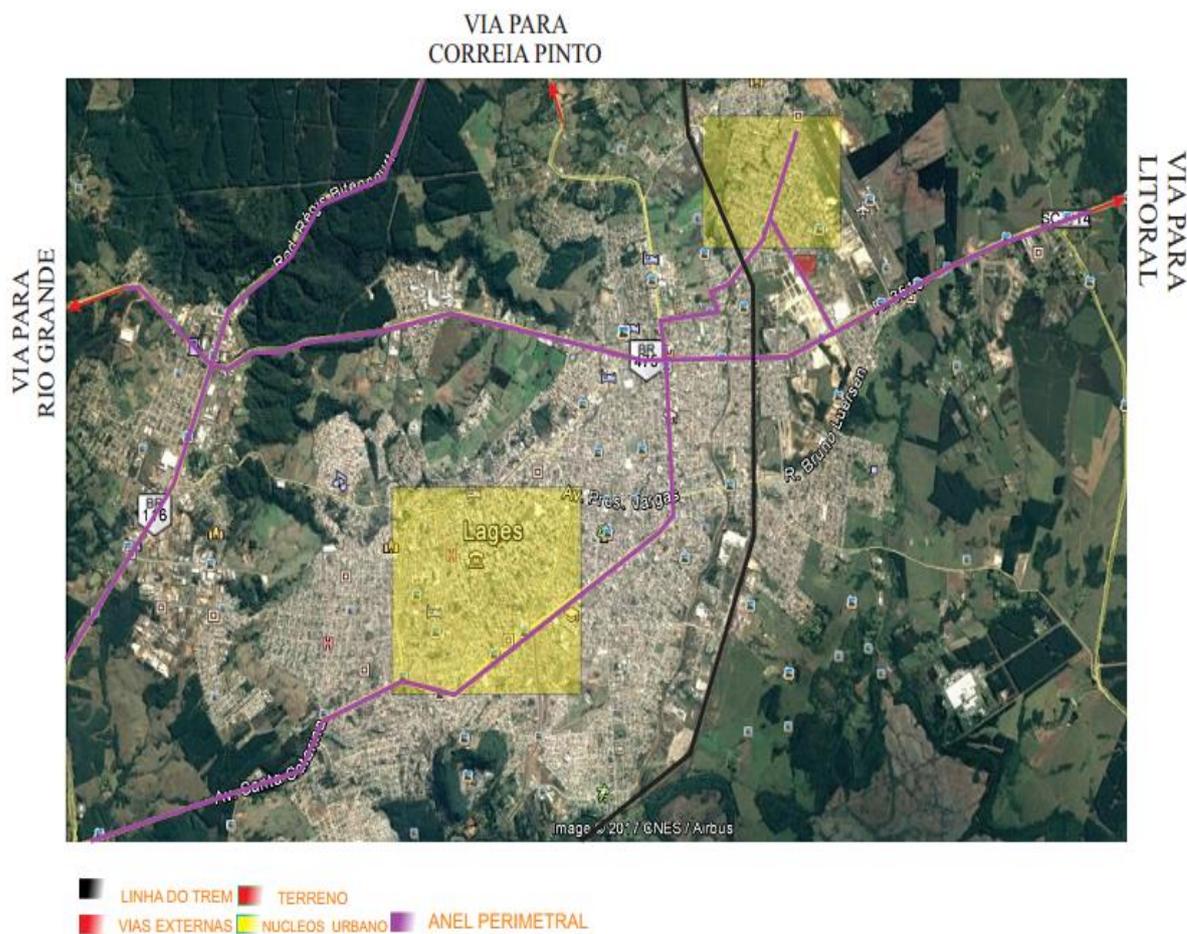


FONTE: <https://maps.google.com.br>

Para poder implantar o equipamento de saúde a Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, alguns critérios de localização são fundamentais, como os acessos. O terreno escolhido para a proposta é bem acessível, uns dos seus principais acessos é a BR 282, essa BR é o ponto de chegada para a cidade, as

regiões que tem acesso a essa BR são as cidades de Otacílio costa, Palmeira, Bocaina do sul, Rio rufino, etc..., (FIGURA 2).

Figura 2 - ACESSOS PARA A CIDADE



FONTE: Os autores 2017

Avenida das Torres: acessa o Bairro Guarujá, Vila Mariza e a BR 282. Está sendo implantada ao longo da linha de alta tensão da Celesc, para acompanhar o crescimento da região leste da cidade. O projeto inicial de implantação prevê que a avenida seja estendida desde a entrada da AmBev até a Rua 31 de Março, no bairro Guarujá, tendo em torno de 6 km de extensão. Primeiramente será implantado

apenas no trecho entre a BR 282 e o bairro Guarujá, para também facilitar o acesso ao Lages Garden Shopping.

Esses pontos contribuirão para a viabilidade deste equipamento na cidade, outros fatores importantes a ser analisado para implantação deste equipamento é a relação com a acessibilidade, que facilita o abastecimento e permite o acesso de sensibilidade favorável para todas as classes sociais, aos que chega de ônibus, carro ou a pé.

A acessibilidade a partir dos principais pontos de chegada das pessoas no terreno escolhido vem através do bairro Guarujá e pela avenida das torres, que permite a ligação com as vias de conexões entre as regiões vizinhas, as vias são importantes por ser uma via de escape. De esta formar pode-se perceber que o terreno apresenta importantes formas de acessibilidade.

A acessibilidade vem através de outros pontos de chegada de pessoas para o atendimento na cidade, que são pela BR e pelo o aeroporto, que são importantes, uma vez que o equipamento possui interesse de atendimento ao qualquer tipo de pessoas que o procuram (FIGURA 3).

Figura 3 - PONTO DE CHEGADA PELO AEROPORTO E BR



FONTE: Os autores 2017

#### 4.1 LOCAL

O terreno está localizado entre a transição da Zona Residencial Predominante 2 (ZRP – 2), conforme o Plano Diretor do Município. Zona que apresenta grande crescimento na cidade, principalmente por ser cercado por edificações residenciais, como o Shopping e o Aeroporto.

A relação de acessibilidade é demonstrada a partir da classificação das vias como busca para o entendimento das relações do terreno como as vias de acesso, estando inserido na Zona perimetral da cidade, o terreno conta com a proximidade de vias coletoras utilizadas para qualificar a mobilidade de vias locais que permitem a mobilidade aos extremos da cidade. Desta forma, pode-se considerar que o terreno possui boas condições de acessibilidade (FIGURA 4).

Figura 4 - RELAÇÃO DAS VIAS



FONTE: Os autores 2017

O estudo do entorno tem como intuito a compreensão da relação ao terreno e as atividades desenvolvidas ao seu redor, bem como estabelecer as relações de alturas das edificações presentes sobre a área. Pelo fato do terreno estar localizado na transição da Zona Residencial Predominante 2 (ZRP – 2), as atividades desenvolvidas são variadas em termos de comércio, serviço e uso residencial (FIGURA 5).

Figura 5 - RELAÇÃO TERRENO E ENTORNO



FONTE: Os autores 2017

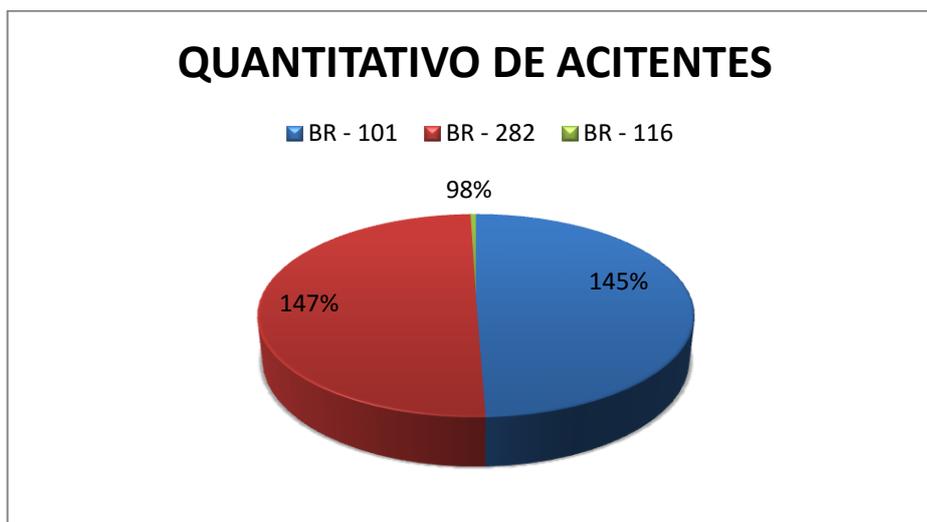
## 5 DADOS DE ACIDENTES NAS BR DO PLANALTO SERRANO

A BR – 282 já é a rodovia federal que mais ocorre acidentes em Santa Catarina. Em 2016, a rodovia contabilizou 147 acidentes ao longo dos seus mais de 600 quilômetros de extensão, num balanço a BR – 282, pela primeira vez ultrapassaram a BR – 101 onde registrou 145 acidentes. Os dados são da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Santa Catarina esses dados não incluem os acidentes de 2017.

O aumento significativo do tráfego de veículos nos últimos anos é apontado como principal motivo desses acidentes nas 282, estrada conhecida por ser a principal ligação do Oeste catarinense com a Grande Florianópolis.

Depois da BR – 282, a segunda rodovia federal em que houve mais acidentes em Santa Catarina (SC) no ano passado foi a BR 116, foram 98 acidentes em 2016. O motivo para a escolha de implantar próximos das BR e aos acessos da cidade de Lages (FIGURA 6).

Figura 6 - GRAFICO DESMOSTRATIVO DE ACIDENTES NA BR 282 E 116



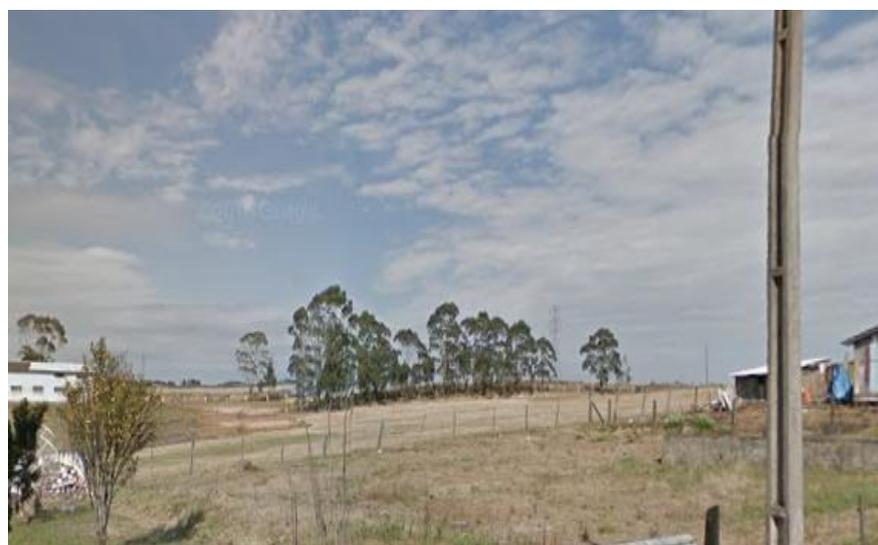
FONTE: Polícia Rodoviária Federal

## 6 TERRENO

Localizado entre a Avenida das Torres a ao bairro Guarujá e aos acessos, possui área superficial de 12.868m<sup>2</sup>, considerado suficiente para a implantação do equipamento, uma vez que o Programa de Necessidade (PN) prevê uma estimativa de área construída em 9.069,35m<sup>2</sup>.

O terreno não possui muro só cerca farpada, o terreno apresenta apenas vegetação de pequeno, o principal acesso de terreno e asfaltada e as ruas laterais não possuem asfalto. A sua estrutura viária que passa próximo ao terreno tem grande fluxo de carro, esclarecendo assim os seus fluxos e sentidos das vias como também analisar e demonstrar as possibilidades de estacionamentos no terreno e entrada das ambulâncias no equipamento de saúde Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24) (FIGURA 7) e (FIGURA 8).

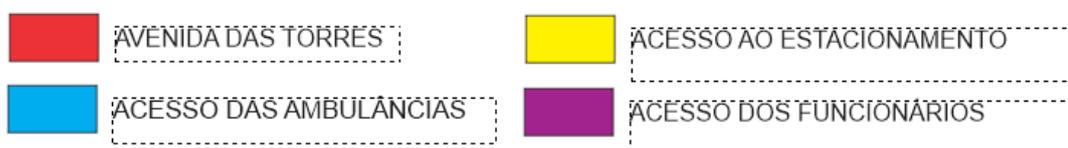
Figura 7 - IMAGEM DO TERRENO



FONTE: [Google Earth](#)

Sendo a via que confronta com o terreno e caracterizado como coletora, pode-se considerar o alto fluxo na via por conta do SHOPPING e acessos o bairro que compõem ao seu entorno. Para os que se deslocam de carro, ônibus ou taxi, e importante observar o sentido obrigatório das vias. O gabarito da Avenida das torres apresenta duas (2) pista de rolamento, possuindo pavimentação asfáltica e suas ruas laterais apresenta duas (2) pista de rolamento, mas sem pavimentação asfáltica.

Figura 8 - FLUXO E CHEGADA À EDIFICAÇÃO



FONTE: Os autores 2017

O clima é temperado subtropical, com temperatura média de 16 °C. Durante o inverno, na região ocorrem fortes geadas e também queda de neve. Já no verão, o clima varia de agradável a quente, as temperaturas podem chegar a 30 °C, podendo haver secas.

Quanto aos condicionantes físicos do terreno, pode-se verificar que a presença predominante do solar e ao norte do terreno, lado direito da edificação, os ventos de maior predominância e o vento que vem do sul do estado que se em contra ao lado esquerdo da edificação (FIGURA 9).

Figura 9 - CONDICIONANTES DO SOL E VENTOS



FONTE: Os autores 2017

A análise topográfica da área do terreno onde vai ser implantado o equipamento de saúde tem como objetivo estabelecer as relações de desnível existentes no terreno mesmo o terreno sendo levemente plano. A relação mais significativa de desnível no terreno acontece ao fundo, onde tem um desnível de 90 centímetros de altura (FIGURA 10).

Figura 10 – TOPOGRAFIA



FONTE: Os autores 2017

Os condicionamentos legais têm como objetivo caracterizar o terreno conforme a legislação municipal do Plano Diretor Municipal de Lages (lei complementar Nº 306/2007). Estando o terreno localizado na Zona Residencial Predominante 2 – (ZRP 2), se aplicara os parâmetros de edificação permitidos para esta Zona.

As atividades que podem ser desenvolvidas no terreno são: habitação, industriais de pequeno porte, serviços (hospitais, clinicas, estabelecimentos de ensino), e comércio. O equipamento a ser implantado no local e uma edificação de saúde a Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h) a ser implantado que se classifica como serviço, conforme o Plano Diretor de Lages se caracteriza.

O índice de aproveitamento para tal atividade é obrigatório, pois se localizar em ZRP – 2, é obrigatório o afastamento frontal se tratando do terreno, pode-se recuar 4 metros (TABELA 1).

Tabela 1 - PLANO DIRETOR

ZONAS	INCICE DE APROVEITAMENTO	TAXA DE OCUPAÇÃO	RECUO	AFASTAMENTOS	PADRÕES DE ESTACIONAMENTO	OBSERVAÇÕES
ZRP-2 Zona Residencial Predominante 2	CA Básico 1,2	TO Base 60% TO Torre 60%	Meia de quadra: 4,00m com Rua	Até 02 pavimentos H/7; acima de 02 pav. H/6. Afastamento mínimo: 1,5m para edificação em alvenaria até 02 pav; 2,0m para edificação em madeira ou em alvenaria com 03 ou mais pavimentos	Atendimento de urgência e ambulatorial: 1 vg a cada 35,00m <sup>2</sup> ou fração. No caso de atendimento ou reunião de público o percentual de vagas para portadores de necessidade especial deve ser acrescido ao total de vagas exigidas, no mínimo 10%	Zona especial de amortecimento ambiental – aeroporto: as edificações devem estar adequadas às normas do ministério da aeronáutica, havendo restrições de atividades e altura máxima

FONTE: Município de Lages

## 7 O PROGRAMA

Neste capítulo serão apresentados alguns critérios de análise para a definição do Programa de Necessidade (PN) e o lançamento de um pré – dimensionamento no terreno escolhido, para o desenvolvimento do projeto de um equipamento de saúde Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h) na cidade de Lages localizada no estado de Santa Catarina (SC).

A definição do Programa de Necessidade (PN) a ser desenvolvida num equipamento de saúde a Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h), buscando atender as possíveis atividades desenvolvidas nessa edificação. Conforme descreve o Ministério da Saúde:

“A unidade de pronto-socorro possui uma demanda espontânea, muitas vezes maior que a prevista, resultando em condições de trabalho nem sempre adequadas, decorrentes de uma dinâmica intensa de atendimentos necessitando obrigatoriamente de uma equipe de enfermagem estruturada e capacitada, tanto quantitativamente quanto qualitativamente” (OHARA,MELO e Laus, 2010, p. 750).

Como o atendimento nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA – 24h) se faz por livre demanda, todos os pacientes independente do quadro em que os

pacientes se encontram são acolhidos e recebem atendimento medico nesta Unidade.

“se uma parte importante das pessoas que vão ao pronto-socorro ou que chamam as centrais de emergência acha que seu caso (ou de alguém) é urgente no momento em que os profissionais de saúde pensam o contrário, é porque certamente solicitante e profissional têm uma percepção muitas vezes diferente da urgência/emergência. E aí, não é que ‘o povo é ignorante’, ‘não sabe o que é urgente’, como é comum ouvir dos especialistas que atuam na área da urgência/emergência que, com esses comentários, tiram dos leigos usuários qualquer entendimento do que pode ser uma urgência/ emergência. Simplesmente é mais provável que ‘o povo’ não compartilhe a mesma concepção técnica, biomédica, da urgência. Dessa, é bem provável que ele seja em parte ignorante. Mas nem por isso deixa de haver representações da urgência que os profissionais da urgência ignoram.

O lançamento do Programa de Necessidade (PN) busca além de atender as necessidades e os equipamentos necessários para a unidade que vai ser implantada nesse local.

A partir dos estudos realizados e analisados do programa desenvolvido pelo Ministério da Saúde, assim foi possível propor um Programa de Necessidade (PN). O programa será dividido nos mesmo grandes setores criado para análises de referenciais e agora adaptados para as atividades serem desenvolvidos no Partido Geral (PG).

- Área de recepção e espera para público / pacientes
- Sala de Atendimento Social
- Sala de Classificação de Risco
- Sala para Exames Indiferenciados
- Sala para Exame Diferenciado (odontologia)
- Depósito de Material de Limpeza com Tanque (DML)
- Atendimento de Urgência
- Sala de Higienização
- Sala de Urgência
- Área para guarda de macas e cadeiras de rodas

- Apoio Diagnóstico e Terapêutico
- Sala de Eletrocardiografia – ECG
- Sala de Sutura/Curativos
- Sala de Gesso
- Sala de inalação Coletiva
- Sala de aplicação de medicação / reidratação (pacientes em poltronas)
- Radiologia – Geral
- Laboratório de Processamento - (câmara escura)
- Box de Vestiário para Paciente
- Sala de Exames da Radiologia – Geral
- Arquivos de Chapas
- Sala de Coleta de Material
- Observação
- Posto de Enfermagem
- Sala de Observação
- Observação Adulto/Mas. e Fem.
- Observação de Pediatria
- Quarto Individual de Curta Duração
- Apoio Técnico / Logístico
- Área de Distribuição (Farmácia)
- Área para Armazenagem e Controle de Materiais e Equipamentos (CAF)
- Sala de Armazenagem, Distribuição de Materiais Esterilizados e Roupa Limpa.
- Sala de utilidades, lavagem e descontaminação dos materiais e Roupa Suja.
- Almoxarifado
- Sala para Equipamentos de Geração de Energia Elétrica Alternativa
- Sala de Guarda de Cadáveres (temporária)
- Quarto de Plantão para Funcionário
- Sala de Estar para Funcionários (p/ 8 pessoas)
- Vestiário Central para Funcionários
- Copa de distribuição
- Área para recepção e inspeção de alimentos e utensílios

- Despensa de Alimentos e Utensílios
- Área de distribuição de alimentos e utensílios
- Refeitório dos Funcionários
- Depósitos de Material de Limpeza com Tanque (DML)
- Sala de Armazenamento Temporário de Resíduos
- Abrigo Externo de Resíduos
- Apoio Administrativo
- Sala de Direção
- Sala de Reuniões
- Sala Administrativa / Informática / Controle de ponto
- Arquivo Médico
- Posto Policial

## 8 PROJETO REFERENCIAIS

Para o desenvolvimento do Programa de Necessidade (PN) foram analisados alguns projetos de Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h) consolidados e que atendem de forma satisfatória as necessidades de seu público. Foi analisado um projeto que não foi finalizado na cidade de Lages, estado de Santa Catarina (SC).

### 8.1 UPA NÃO FINALIZADA DE LAGES

A Unidade de Pronto Atendimento está em estado de construção próximo a rodoviária da cidade de Lages e terá uma estrutura ampla.

As atividades que vão ser oferecidas na unidade, terá sala de gesso e de raios-X, laboratório, farmácia, almoxarifado, pôr não serão feitas cirurgia, apenas suturas e pequenos procedimentos. Oferecerá atendimentos como uma série de

serviço médica e compõe a rede organizada por pediatria, ortopedia, atendimento em odontologia e sala de observação tanto pediátrico, como adultos, entre diversas outras assistências.

A sua estrutura volumétrica e bem marcante por sua fachada principal ser marcante aos olhos de que vê, sua cor vermelha marca bem o local de saúde (FIGURA 11).

Figura 11 - UPA DE LAGES





FONTE: Município de Lages

## 8.2 UPA DE BALNEÁRIO DE PRAIA GRANDE

As atividades que vão ser oferecidas na Unidade. Pronto Atendimento, recepção, espera, sanitários, sala de enfermagem, atendimento social, 02 salas de classificação de risco, 6 sala de exames, odontologia e depósito.

Atendimento de Urgência, sala de urgência, desembarque de ambulância coberto, eletrocardiograma, sutura, curativos, gesso, aplicação de medicamentos, sala de coleta, raios-X, posto de enfermagem, leitos, etc.

A sua estrutura volumétrica e bem marcante sua cor vibrante e ao mesmo tempo marcante o acesso ao equipamento de saúde e bem acessível aos pacientes que ao procuram (FIGURA 12).

Figura 12 - UPA DE BALNEÁRIO



FONTE: Município Balneário

### 8.3 UPA DE ITAJAÍ

São 1.500 m<sup>2</sup> de estrutura física divididos em consultório médicos, salas de exames, raios x, farmácia, sala de imobilização de fraturas, espaço para atendimento de urgência, sala de eletrocardiografia, sala de observação e de coleta de materiais.

A sua estrutura volumétrica é bem marcante pelos seus diferenciados blocos e pela sua fachada diferenciada (FIGURA 13).

Figura 13 - UPA DE ITAJAÍ



FONTE: Município ITAJAÍ

## 8.4 UPA DE CAMPO LARGO

A atividade que vão ser oferecidas na unidade terá cerca de 10 leitos, sala de raios-X e exames por imagem, farmácia, consultórios para triagem, sala de observação feminina e masculina, consultórios pediátricos e adultos, sala de isolamento e atendimento emergencial, entre outras.

A sua estrutura volumétrica e bem marcante pelos seus blocos diferenciados pelas suas cores, e uma fachada diferenciada, mas ao mesmo tempo bem acessível aos seus pacientes (FIGURA 14).

Figura 14 - UPA DE CAMPO LARGO



FONTE: Município CAMPO LARGO

## 9 PROPOSTA



Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desenvolvimento da proposta arquitetônica e seu Partido Geral (PG) está baseado na pesquisa bibliográfica sobre o tema proposto, desde a fase inicial com a escolha da área destinada a sua implantação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h) até a definição da implantação e do seu partido arquitetônico. Para tanto, foi desenvolvido uma volumetria do projeto em 3D.

A intenção projeto do equipamento de saúde a Unidade de Pronto Atendimento não se caracteriza apenas como um centro de atendimento onde as pessoas procurar um atendimento digno mais sim um espaço onde elas possam ficar mais confortáveis enquanto esperam a ser atendidos, sendo assim um equipamento que seja capaz de alavancar seus equipamentos que estão ao seu entorno.

As intenções projetam desse tipo de equipamento de saúde UPA – 24h esta em poder relacionar o equipamento de saúde como os empreendimentos que estão ao entorno do terreno, que tem como forte ancora a proximidade com os bairros que esta próxima ao terreno e a relação a BR e seus acessos (FIGURA 15).

Figura 15 - RELAÇÃO COM O ENTORNO



FONTE: Os autores 2017

Ainda podendo buscar a relação com o entorno, assim então buscar-se o entendimento das vias e seus acessos adjacentes ao terreno, podendo assim relacionar os equipamentos presentes ao entorno do equipamento a ser implantado, e são a partir destes equipamentos que estão ao seu entorno e que se propõe o Zoneamento do Plano Diretor do Município de Lages e da Avenida das Torres no bairro Guarujá (FIGURA 16).

A intenção de projetar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h) seja concebida conforme as características do projeto arquitetônico do equipamento de Saúde, assim podendo fazer um conceito mais moderno e diferenciado ao mesmo tempo, projetando grandes vão de para a claridade e podendo englobar com as outras edificações presentes.

Figura 16- TENSÕES INCIDENTES NO TERRENO

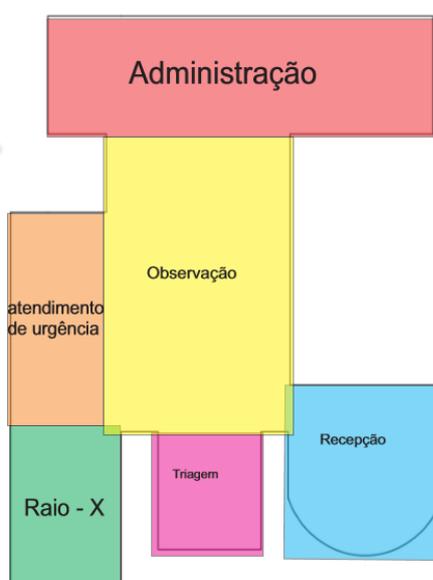
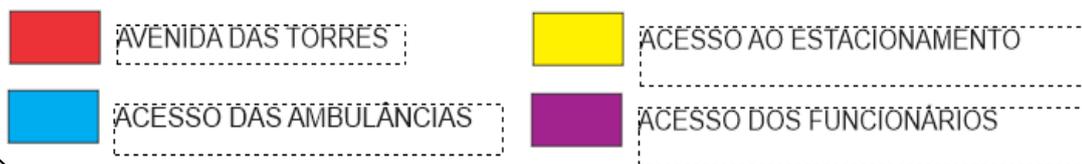


FONTE: Os autores 2017

Um articular entre as intenções do projeto e a implantação no terreno definem a proposta de um equipamento de saúde. Alguns critérios de apropriação no terreno foram importantes no lançamento da proposta. A relação da topografia define a marcação de possíveis acessos, bem como a necessidade da edificação, e poder se relacionar com a rua principal Avenida das Torres.

Levando em consideração os pontos acima citados, foi realizado o zoneamento, conforme o Programa de Necessidade. O esquema gráfico demonstra a proposta relacionando os condicionantes e as intenções acima citadas (FIGURA 17).

Figura 17 - PROPOSTA DE ZONEAMENTO



FONTE: Os autores 2017

O fluxo de atendimento de um paciente que chega a Unidade de Pronto Atendimento pode ser resumido da seguinte forma:

Todo o paciente que chega a UPA faz a ficha e passa pela Classificação de Risco com uma enfermeira. Ao chegar ele é acolhido por um profissional de saúde o qual escuta seu caso, e a partir do seu relato é estabelecida uma prioridade para o seu atendimento.

Após o registro de seus dados pessoais ele é encaminhado para um profissional, que escuta de suas queixas. O profissional faz um exame simplificado, no qual é avaliada sua temperatura, nível de açúcar no sangue, valor da pressão, respiração, pulso, peso, e nos casos de crianças, também é medida a altura. A partir desse exame, o paciente é classificado conforme o grau de risco, ou seja, se ele deverá ser atendido imediatamente ou se poderá esperar pelo tempo necessário para esse atendimento.

Após a classificação do seu grau de risco, ele aguarda na sala de espera ser chamado pelo médico em um dos quatro consultórios.

No consultório do médico é dado prosseguimento ao atendimento inicial, e a partir dessa consulta, o paciente poderá fazer exames (de sangue e de raios X), medicação (na sala de medicações); ser encaminhado para a sala de observação e ir para casa, dependendo de seu estado clínico.

Nos casos de pacientes mais graves, após sua estabilização são transferidos para unidades hospitalares que oferecem mais opções de serviço e equipamentos adequados à maior gravidade, como centro cirúrgico, internação e outras especialidades.

De maneira geral, todos os setores possuem ligação entre si, havendo restrições apenas ao setor administrativo que fica mais reservado devido as funções burocráticas que exerce.

Os setores de apoio diagnóstico e de procedimentos devem estar localizados em posições intermediárias entre os setores de pronto atendimento e de urgência, com fácil acesso e ao mesmo tempo independente para cada um deles.

Quanto aos setores de apoio logístico e administração, devem estar localizados de forma a não obstruir o fluxo entre as áreas de atendimento.

A Sala de Urgência deve ter fácil acesso. Deve ser equipada com os materiais e equipamentos necessários para o atendimento de urgência clínica e/ou cirúrgica de adultos e crianças. Os medicamentos utilizados na primeira abordagem do paciente grave devem estar disponíveis na própria sala.

## 10 ASPECTOS FORMAIS



Tendo em vista vários aspectos formais visual das Unidades de Saúde, como uma forma de integrar as referencia volumétrica e suas características das fachadas no equipamento proposto.

A fachada da proposta terá no seu primeiro estudo vidros grandes para maior claridade e ventilação, os vidros se entregam com outros materiais, como brises de metal, que a Vigilância Sanitária exige e assim também garantir o conforto térmico dentro da edificação.

A fim de demonstrar algumas intervenções e proposta para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h), foram selecionadas alguma referencia projetuais. As imagens ilustram um pouco do que ira conter de materiais e estilo na proposta do equipamento de Saúde.

Figura 18 - HOSPITAIS UNIMED DE SAO PAULO



FONTE: Prefeitura de são Paulo

Figura 19 - Balneário



FONTE: Município Balneário

Figura 20 - UPA DO PARANÁ



FONTE: Município Paraná

Figura 21 - Hospitais de Curitiba



FONTE: Município de Curitiba

## 11 MANIPULAÇÃO DA FORMA

A relação entre as dimensões do terreno e o Programa de Necessidade (PN), configurou um Partido Geral (PG) mais compacto. Dessa maneira o projeto a ser implantado teve a partir dos eixos traçados o zoneamento do equipamento foi organizado em diferentes blocos, que também teve muita importância na hora de aplicar na sua composição dando assim mais volumes do equipamento de Saúde.

O primeiro estudo realizado na proposta traz unas fachadas representando um pouco de seus volumes e dimensão do pé direito, cada volume traz um elemento que marca a sua características e suas cores e materiais utilizados.

A primeira fachada a ser mostrada, e a possível fachada principal, onde os pacientes possuem acesso à edificação nessa imagem pode perceber bem vários blocos que se compõem uns com os outros, já os brises são colocadas nas janelas onde são salas de procedimentos e já s suas cores são bem marcantes (FIGURA 22).

Figura 22 - FACHADA DA VOLUMETRIA DA FRENTE

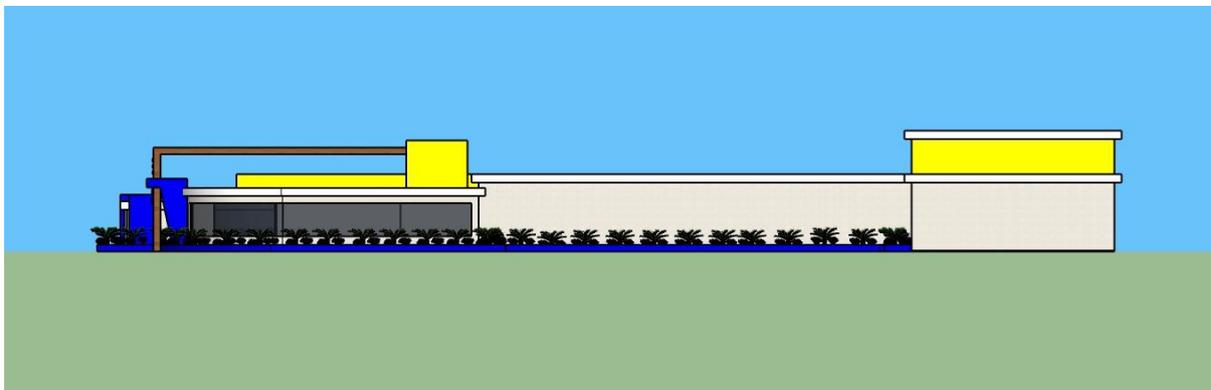


FONTE: Os autores 2017

A segunda fachada a ser mostrada, e a possível fachada da direita, onde os funcionários e os serviços terão acessos à edificação, nessa imagem pode perceber o segundo pavimento que se encontra nos fundos, esse pavimento ira

compor o setor administrativo, pode perceber também os grandes vidros na recepção e os seus volumes (FIGURA 23).

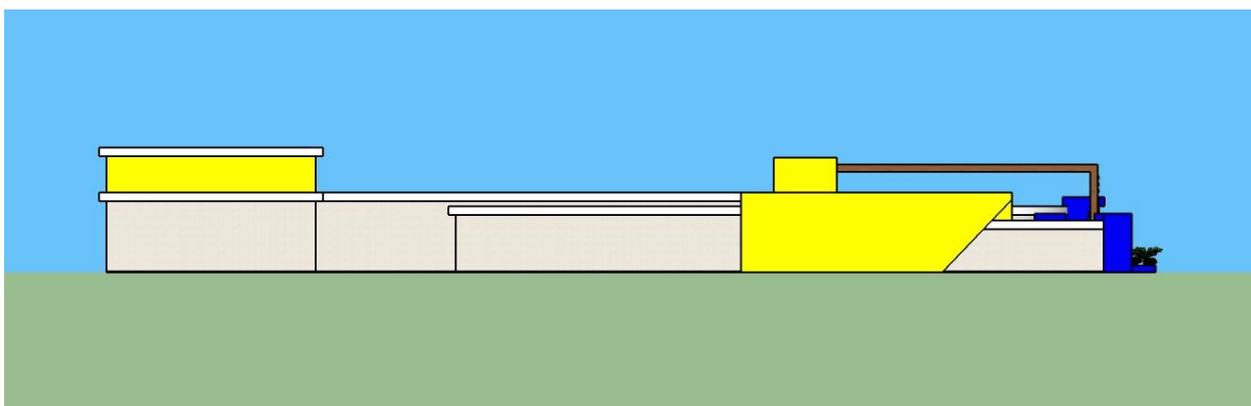
Figura 23 - FACHADA DA VOLUMETRIA DA LATERAL DIREITA



FONTE: Os autores 2017

A terceira fachada a ser mostrada, e a possível fachada da esquerda onde as ambulâncias terão acesso no embarque e desembarque de pacientes, essa entrada é bem marcante pelo seu formato meio triangular que se compõem com o retângulo e pela sua cor amarela (FIGURA 24).

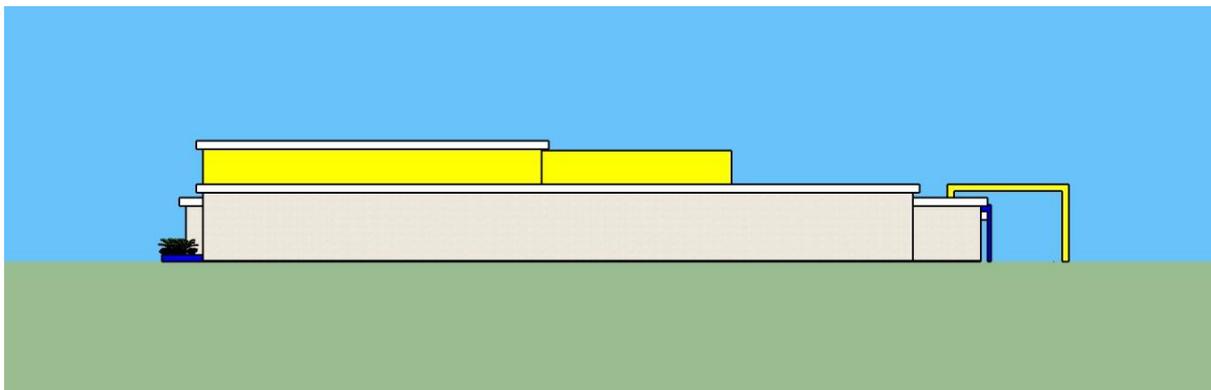
Figura 24 - FACHADA DA VOLUMETRIA DA LATERAL ESQUERDA



FONTE: Os autores 2017

A quarta fachada a ser mostrada, e a possível fachada do fundo onde terá entrada de serviço para a coleta de materiais hospitalar, e podemos ver mais sobre os volumes dos seus blocos diferenciados (FIGURA 25).

Figura 25 - FACHADA DA VOLUMETRIA DO FUNDO



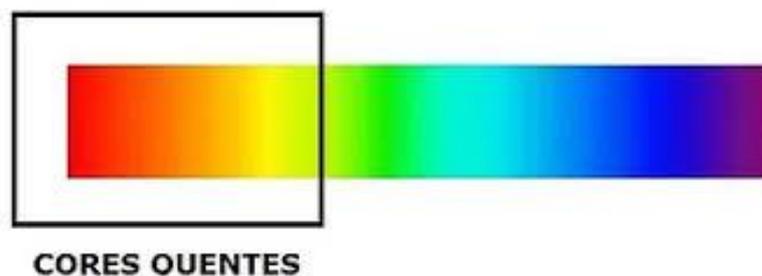
FONTE: Os autores 2017

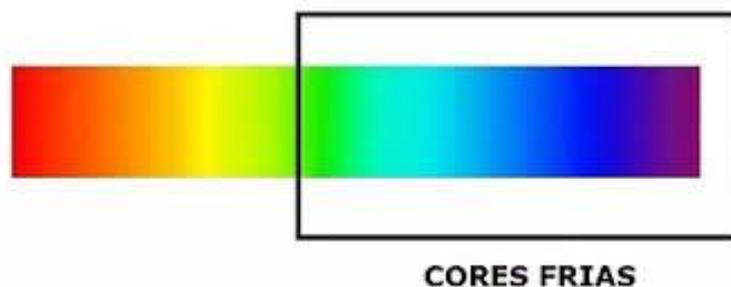
## 12 PSICOLOGIA DAS CORES

A sua influência na arquitetura, depende muito do seu impacto psicológico que elas têm sobre nós, em geral as pessoas sentem grande prazer com as cores, os olhos necessitam dela tanto quanto da luz. As cores podem nos estimular, animar, como também irritar, deprimir, angustiar e etc..

A utilização as duas 2 classificação para a escolha da cor do equipamento de saúde a Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h), as cores quentes e as cores frias como esta representado na (FIGURA 26).

Figura 26 - TIRA DE CORES





FONTE: <https://www.julianafontoura.com>

A primeira cor utilizada na edificação é o amarelo, que em sua classificação das cores deixa claro que é uma cor excitante e estimulante, cuja seu efeito é: atividade, calor, disposição para agir, persistência estímulo, alegria, confiança, perseverança, atitude e compreensão.

A cor foi aplicada no acesso das ambulâncias para ser uma área bem demarcada e no segundo pavimento onde ficara a área administrativa da UPA – 24h (FIGURA 27).

Figura 27 - ENTRADA DA AMBULANCIA



FONTE: Os autores 2017

A segunda cor utilizada na edificação e a cor azul, que em sua classificação das cores deixa claro que é uma cor de calma e tranquilidade, por isso são classificados como cor fria, cuja seu efeito é: calma, quietude, harmonia, equilíbrio, serenidade, liberdade, adaptabilidade, cooperação, generosidade, amplia a consciência e a compreensão, promove a fé, neutraliza emoções.

A cor foi aplicada no acesso de pacientes para a recepção para ser uma área bem demarcada para as pessoas que vão procurar o atendimento a Unidade de Pronto Atendimento (FIGURA 28).

Figura 28 - ENTRADA DE PACIENTES



FONTE: Os autores 2017

E por fim a última cor utilizada na edificação e a cor branca, que em sua classificação das cores deixa claro que é uma cor que contém, além de todas as outras cores, por isso é classificada como cor de tradições nipônicas consideradas como cor neutra, mas também para dar uma ideia de pureza, inocência, reverência, paz, simplicidade e esterilidade.

A cor foi aplicada no corpo inteiro da edificação, dando assim um contraste com as outras cores que foram usadas, dando um ar de mais tranquilidade no equipamento de saúde Unidade de Pronto Atendimento (FIGURA 29).

Figura 29 - EDIFICAÇÃO INTEIRA



FONTE: Os autores 2017

### 13 MATERIAIS UTILIZADOS

O material utilizado no equipamento de saúde a Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h), que será implantado no bairro Guarujá.

Um dos materiais da estrutura e em propor de usar a laje de alvenaria protendida. A utilização desta laje pode reduzir o custo, além disso, proporcionar isolamento térmico e acústico.

Outro material para a vedação externa é concreto, vidro e brises metal. As vedações de concreto serão feitos como o uso de placas cimenteiras industrializados, que apresentam como principal vantagem e a aceleração do processo de produção, além de possuírem bom desempenho térmico e acústico (FIGURA 30).

Figura 30 - PLACAS CIMENTÍCIAS INDUSTRIALIZADOS



FONTE: sistemas construtivos bricka

Outro material para maior claridade são os vidros grandes que serão colocados na recepção no acesso de pacientes, e nas salas, mas com o conjunto de brises, podendo gera mais claridade e ventilação na edificação (FIGURA 31).

Figura 31 - VIDROS E BRISES



FONTE: [www.divinalvidros.com.br](http://www.divinalvidros.com.br)



FONTE: <https://www.aecweb.com.br>

Outro e ultimo material e o acabamento na placa da Unidade de Pronto Atendimento onde da um ar a mais de sofisticação o material são pastilhas da cor marrom (Figura 32).

Figura 32 – PASTILHAS



FONTE: [www.casinhaborita.com.br](http://www.casinhaborita.com.br)

## 14 EVOLUÇÃO DA PROPOSTA



A ideia era organizar os ambientes de forma que fossem agradáveis e funcionais ao mesmo tempo, o resultar de um equipamento que ficasse esteticamente interessante.

O estudo volumétrico do equipamento de saúde a Unidade de Pronto Atendimento (UPA – 24h) iniciou-se a partir de blocos com diversos comprimentos diferenciados entre si, onde para cada um estava previsto o agrupamento com as atividades proposto no Programa de Necessidade (PN) que se relacionassem entre seus componentes.

A ideia é fazer um Partido Geral (PG) de uma edificação de saúde de maneira a proporcionar ventilação e iluminação natural de forma direta a todos os ambientes da edificação. A partir de então o projeto evoluiu seguindo o padrão de linearidade, agregando dimensão a partir da diferença das larguras dos blocos que compõem a proposta.

Os diferentes materiais de revestimento utilizados nos blocos da edificação possibilitaram a criação de fachadas diferenciada entre o intono.

A opção pela proposta de uma edificação com dois pavimentos, sendo a área dos pacientes no térreo e dos funcionários no andar superior. O andar térreo foi pensado na facilidade de resolução principalmente do ponto de vista da acessibilidade partindo do princípio de que todos os pacientes chegam à unidade pela Avenida das Torres e que, além disso, o programa de necessidade foi perfeitamente distribuído nos dois pavimentos.

A volumetria final destaca-se pela presença das cores marcantes. A utilização de diversas cores deram uns aspectos de sofisticação.

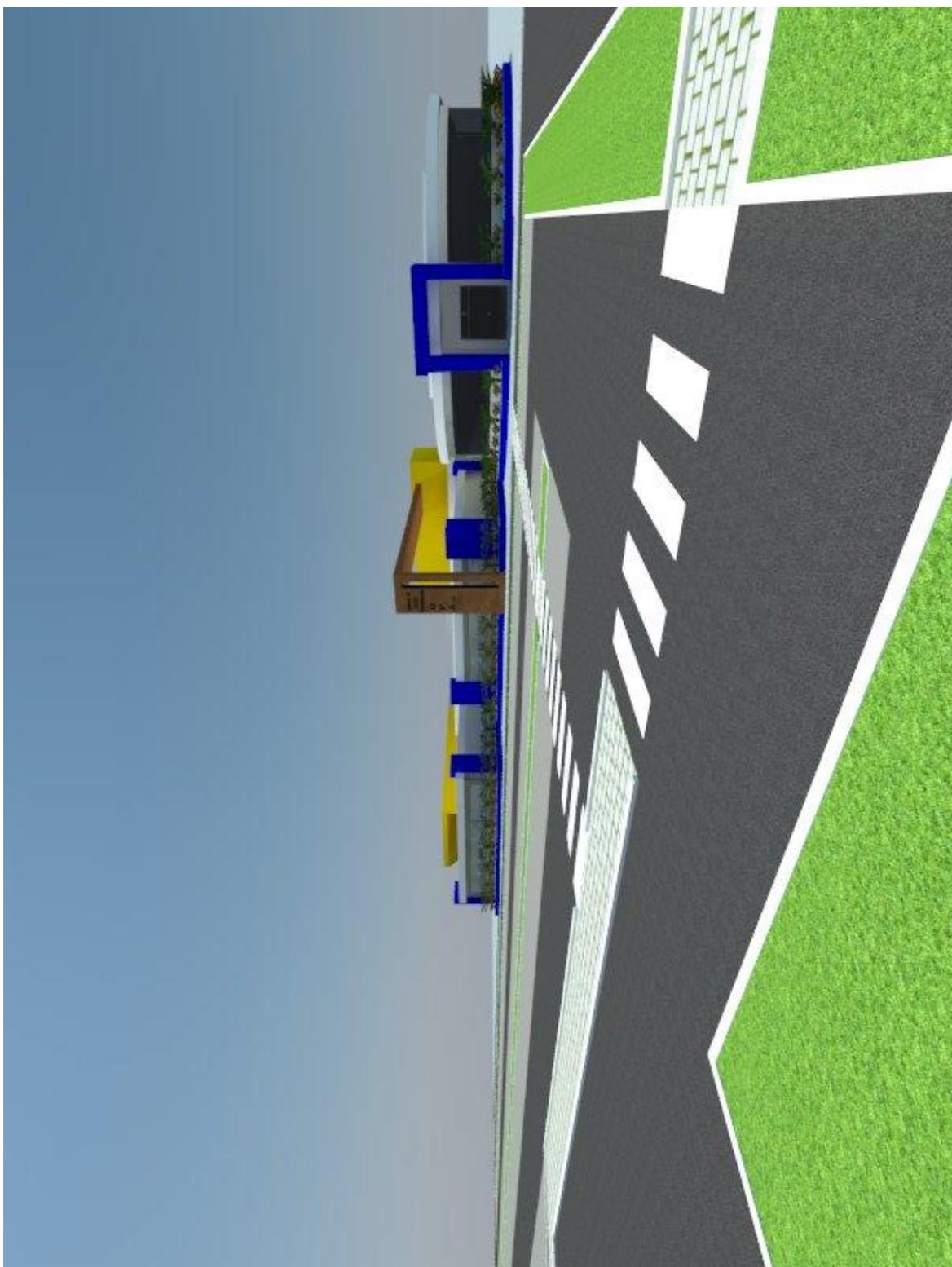
O que foi comentado acima estará representado com as imagens abaixo.

Figura 33 - VISTA DA DIREITA



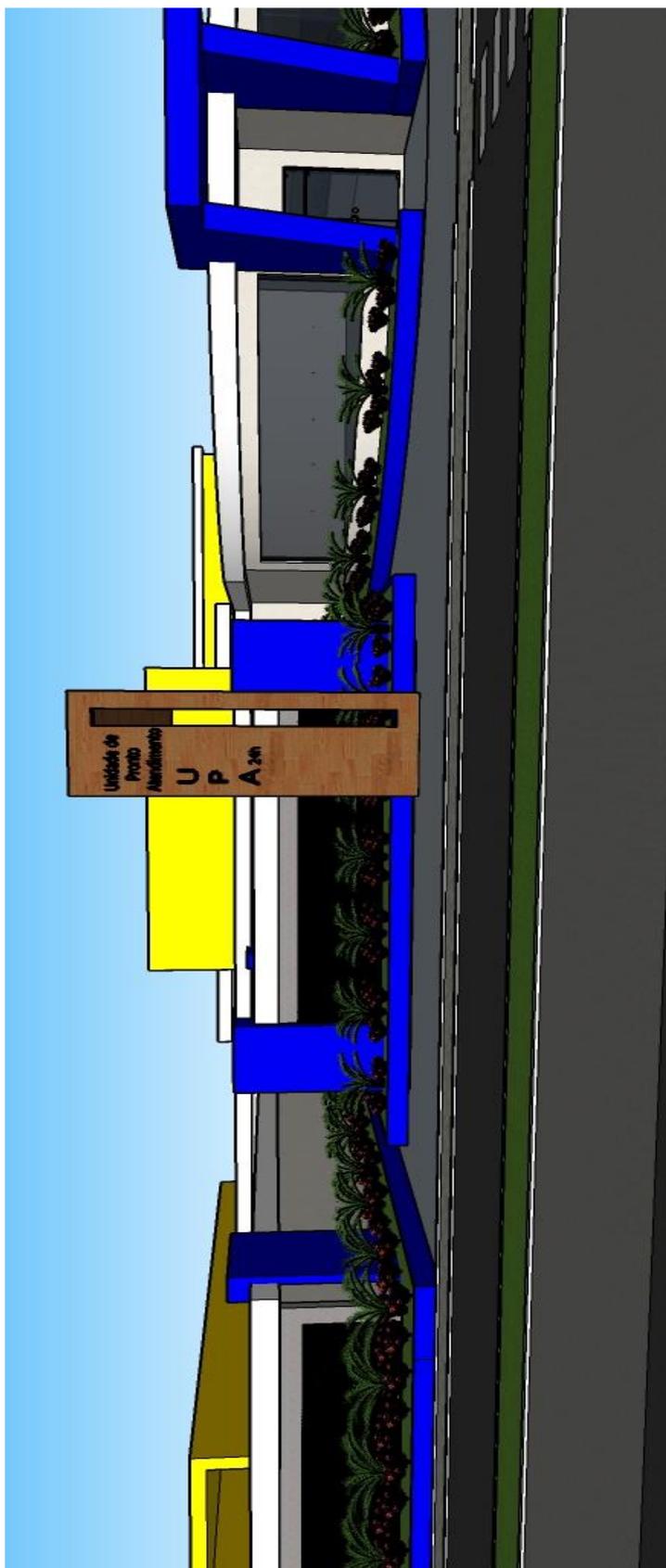
FONTE: Os autores 2017

Figura 34 - VISTA DO ESTACIONAMENRO



FONTE: Os autores 2017

Figura 35 - VISTA DA FRENTE



FONTE: Os autores 2017

Figura 36 - VISTA DA ESQUERDA



FONTE: Os autores 2017

Figura 37 – PERPQUITIVA



FONTE: Os autores 2017

## 15 SOBRE A UPA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Unidade de Pronto Atendimento podem resolver grande parte das urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. Com isso, ajudam a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais. A UPA's se diferenciadas através das suas estruturas, simplificada, com raios-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação. Como o ministério descreve, nas localidades que contam com UPA, 97% dos casos são solucionados na própria unidade. Quando o usuário chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico. Eles analisam se é necessário encaminhar a um hospital ou mantê-lo em observação.

As UPA's foram criadas pela a Política Nacional de Urgência e Emergência, e foi lançada através do Ministério da Saúde em 2003. A sua estrutura foi organiza através da rede de urgência e emergência no país.

A unidade foi dividida em três tipologias diferente como e descrito pelo Ministério da Saúde:

- **Porte I:** tem o mínimo de 7 leitos de observação. Capacidade de atendimento médio de 150 pacientes por dia. População na área de abrangência de 50 mil a 100 mil habitantes.
- **Porte II:** tem o mínimo de 11 leitos de observação. Capacidade de atendimento médio de 250 pacientes por dia. População na área de abrangência de 100 mil a 200 mil habitantes.
- **Porte III:** tem o mínimo de 15 leitos de observação. Capacidade de atendimento médio de 350 pacientes por dia. População na área de abrangência de 200 mil a 300 mil habitantes.

Cada porte e atendido pelo número de pessoas que abitam a cidade tem, e pelas suas regiões em volta, mas todos os portes têm os mesmos equipamentos.

“As UPA’s são consideradas estabelecimentos de saúde com complexidade intermediária entre a Atenção Básica de Saúde e a Atenção Hospitalar. Deve ser implantado em locais estratégicos, ter funcionamento ininterrupto em todos os dias da semana e possuir equipe multiprofissional interdisciplinar levando em consideração com seu porte.”

As UPA’s são unidades de saúde que priorizam o atendimento de emergência. Priorizando sempre o paciente que procuram o lugar, não importando a gravidade do caso e não se priorizando a ordem de chegada que vai determina a rapidez com que o paciente será atendido.

A população a ser atendida na Unidade de Pronto Atendimento UPA que e estabelecidos pela legislação vigente. Para tanto será considerado a extensão territorial e a densidade populacional.

A portaria nº 342/2013 redefine as diretrizes de implantação das UPA’s dentro da Rede de Atenção as Urgências e Emergências (RUE), de acordo com a Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU). Assim, estabelece como competência das UPA’s.

Exemplo de fachada dos 3 (três) porte das Unidades de Pronto Atendimento, que foi criado pelo Ministério da Saúde, como mostra a imagem abaixo sempre com a mesma tipologia na sua fachada.

As UPA’s surgirão com o intuito de promover melhor atendimento par as pessoas que precisão desse equipamento, as unidades de pronto-socorro não estava conseguindo abranger o atendimento como descreve o MELO OHARA.

“A unidade de pronto-socorro possui uma demanda espontânea, muitas vezes maior que a prevista, resultando em condições de trabalho nem sempre adequadas, decorrentes de uma dinâmica intensa de atendimentos necessitando obrigatoriamente de uma equipe de enfermagem estruturada e capacitada, tanto quantitativamente quanto qualitativamente” (OHARA, MELO e Laus, 2010, p. 750).

## 16 CONSIDERAÇÕES FINAIS



A proposta para o desenvolvimento da Unidade de Pronto Atendimento em Lages SC parte da intenção de criar um equipamento capaz de expressar as características de um local de Saúde, onde tivesse conforto.

O projeto da Unidade de Pronto Atendimento permitira um equipamento que concentre para a população melhor atendimento. Sendo assim, a Unidade de Pronto Atendimento se torna um equipamento oportuno para a Saúde e para a população da região.

A etapa de análise de referências programático forneceu subsídios para a elaboração de um programa que atendesse as necessidades do local, além de permitir grandeza de um programa que pudesse intender a importância desse equipamento no local e na sua região.

A escolha do terreno enfatizou a necessidade do equipamento ser acessível a todos, delimitando o bairro da cidade com falta desse equipamento. Devido o bairro ser a área, mas edificada por residências, buscou um terreno com maior área e que não tivesse em uso.

Vinculando o programa proposta as condicionantes do terreno, foram lançadas as intenções projetuais até a lançamento do Partido Geral.

As definições do Partido Geral da Unidade de Pronto Atendimento e as intenções projetuais serviram de embasamento para a disciplina do trabalho de Conclusão de Curso I, etapa onde deverão ser ordenados e aprofundados os aspectos da edificação. Assim como, as pontuais revisões da proposta, sendo consideradas as sugestões que venham a contribuir com o processo de qualificação do projeto.

No entanto o projeto tem como fato de trabalhar com área de interesse pessoal, tornaram os ganhos obtidos no final do trabalho predominantemente e positivo.

Dessa forma, conclui-se mais uma etapa de muita dedicação e trabalho deixando a certeza de que a atuação na área de arquitetura da Unidade está apenas no início.

## 17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conheça os significados das siglas UBS e UPA | Empreendedorismo ...

[guilhermeribeirosp.com.br/blog/2014/.../conheca-os-significados-das-siglas-ubs-e-upa..](http://guilhermeribeirosp.com.br/blog/2014/.../conheca-os-significados-das-siglas-ubs-e-upa..)

Informações de Unidades de Pronto Atendimento - PBH

[www.ip.pbh.gov.br/ANO5\\_N1\\_PDF/ip0501dornas.pdf](http://www.ip.pbh.gov.br/ANO5_N1_PDF/ip0501dornas.pdf)

LEGISLAÇÃO Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) - CRF-CE

[www.crfce.org.br/novo/index.php?option=com\\_content...id...upa.](http://www.crfce.org.br/novo/index.php?option=com_content...id...upa.)

Manual UPA 2011.indd

[bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_identidade\\_visual\\_upa\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_identidade_visual_upa_2ed.pdf)

Projeto Padrão UPA 24h - DAB - Atenção Básica - Ministério da Saúde

[dab2.saude.gov.br/sistemas/sismob/projeto\\_padrao\\_upa.php](http://dab2.saude.gov.br/sistemas/sismob/projeto_padrao_upa.php)

programa arquitetônico mínimo para unidade de pronto atendimento

[189.28.128.100/dab/docs/sistemas/sismob/programa\\_arquitetonico\\_upa\\_24h.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/sismob/programa_arquitetonico_upa_24h.pdf)

PROJETO UPA- UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO by Sayonara ...

<https://prezi.com/3pu775xs58ug/projeto-upa-unidade-de-pronto-atendimento/>

Portaria que redefine diretrizes das UPAs é publicada no Diário Oficial ...

[agenciabrasil.ebc.com.br/.../portaria-que-redefine-diretrizes-da-upa-e-publicada-no-di.](http://agenciabrasil.ebc.com.br/.../portaria-que-redefine-diretrizes-da-upa-e-publicada-no-di.)

UPA - Unidade de Pronto Atendimento - PAC

[www.pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/upa-unidade-de-pronto-atendimento](http://www.pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/upa-unidade-de-pronto-atendimento)

UPA 24horas - Ministério da Saúde

[portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/.../upa-24horas](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/.../upa-24horas)

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA -24h

[www.saude.ba.gov.br/portalces/images/stories/.../Apresentacao\\_UPA\\_07\\_08\\_13.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/portalces/images/stories/.../Apresentacao_UPA_07_08_13.pdf)

UPA 24horas - Ministério da Saúde

[portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/.../upa-24horas](http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/.../upa-24horas)

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA -24h

[www.saude.ba.gov.br/portalces/images/stories/.../Apresentacao\\_UPA\\_07\\_08\\_13.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/portalces/images/stories/.../Apresentacao_UPA_07_08_13.pdf)

Upa Legislação Ministério Da Saúde - Scribd

<https://pt.scribd.com/doc/258072696/Upa-Legislacao-Ministerio-Da-Saude>

UPA - Unidade de Pronto Atendimento - PAC

[www.pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/upa-unidade-de-pronto-atendimento](http://www.pac.gov.br/infraestrutura-social-e-urbana/upa-unidade-de-pronto-atendimento)